



USO DE MEDICAMENTOS PELA POPULAÇÃO NEGRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Use of medication by the black population in the Recôncavo Baiano

Uso de medicamentos por la población negra del Recôncavo Baiano

Lorena Santos Souza

ORCID: https://orcid.org/0009-0006-5717-9832

Escola de Saúde, Curso de Odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: lorenasantosouza759@gmail.com

Wilhiane da Silva Lima

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6473-5124

Escola de Saúde, Curso de Odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil. E-mail: Wilhiane.sl@gmail.com

Allan Israel Fortaleza Santos

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2273-9098

Escola de Saúde, Curso de Odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil. E-mail: allan.aifs@hotmail.com

Daniel Gomes da Silva

ORCID: https://orcid.org/0009-0000-0956-8944

Escola de Saúde, Curso de Odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: daniel992802944@gmail.com

Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

ORCID: https://orcid.org/0009-0005-2609-5452

Escola de Saúde, Curso de Odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: leuneiva.jp@gmail.com

Manuela Luanny Ventura Rocha

ORCID: https://orcid.org/0009-0005-3518-9303

Escola de Saúde, Curso odontologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: manurochs@gmail.com

Hellen Mercês Silva Soares

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9758-1387

Escola de Saúde, Curso de Psicologia Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil,

E-mail: hellen.soares@adventista.edu.br

1



Jônatas Barbosa Fabrício da Silva

ORCID: https://orcid.org/0009-0002-4762-1587
Escola de Saúde, Curso de Enfermagem
Faculdade Adventista da Bahia (FADBA)

Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jonatasbarbosafabriciodasilva@gmail.com

Márcia Otto Barrientos

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5603-2448 Escola de Saúde, Docente da Faculdade Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8544-5161 Escola de Saúde, Docente da Faculdade Faculdade Adventista da Bahia Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: Os medicamentos são uma das principais formas de tratamento de diversas condições de saúde, desde doenças crônicas até infecções agudas. Eles podem aliviar sintomas, controlar doenças, prevenir algumas complicações e até mesmo curar certas enfermidades. No entanto, o uso de medicamentos também pode apresentar riscos potenciais, incluindo efeitos colaterais adversos, ansiedade medicamentosa e riscos de dependência, especialmente se forem usados de forma inadequada. É importante que os pacientes entendam os benefícios e riscos associados ao uso de medicamentos e sigam a orientação profissional para garantir um uso seguro e eficaz.

Objetivo: Identificar a prevalência do uso de medicamentos na população negra no Recôncavo Baiano

Método: Este é um estudo transversal, aprovado pelo comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), conforme CAAE 45556221.4.0000.0042, realizado na Clínica Escola da FADBA. O estudo abrange indivíduos de ambos os sexos. Foram usados como critérios: idade igual ou maior a 18 anos; pertencentes a qualquer cidade do Recôncavo Baiano, com maior foco na cidade de Cachoeira; pessoas autodeclaradas negras. Participam da pesquisa 296 pacientes, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As informações de cada indivíduo, que sustentam os resultados dessa pesquisa, foram obtidas por meio de entrevista com questionário aplicado.





Resultados (esperados / parciais): Dentre os 296 participantes, 117 (39,5%) fazem uso regularmente de medicamentos. Dos que fazem uso, 91 (77,7%) são do sexo feminino e 26 (22,2%) do sexo masculino; 50 (47,8%) possuem a idade menor ou igual a 39 anos e 67 (57,2%) maior ou igual a 40 anos; 73 (62,3%) possuem a renda menor ou igual um salário mínimo, 41 (35,05%) maior que um salário mínimo e 3 (2,56%) responderam outros; 91 (77,7%) moram em casa própria e 23 (19,6%) moram em casa alugada; 14 (11,9%) contêm menor ou igual 4 anos total de estudo, 83 (70,9%) maior que 4 anos de estudo e 20 (17,1%) outros. As principais classes de medicamentos utilizados pela população estão descritas a seguir: 72 (40,2%) indivíduos fazem o uso de anti-hipertensivos sendo a medicação mais utilizada; 28 (15.6%) fazem uso de contraceptivo hormonal; 18 (10.1%) fazem uso de antidepressivos; 15 (8,4%) uso de antidiabéticos; 14 (7,7%) uso de analgésicos. Os pacientes utilizam de forma menos expressivas outras classes farmacológicas, como por exemplo, antialérgico; antiasmático; anticonvulsivantes; benzodiazepínicos; antirretrovirais; antiplaquetário; glicocorticoide; tireoidiano: estatina: antirreumáticos: antipsicoticos: antidopaminérgico. população, os principais agravos das doenças crônicas como diabetes e hipertensão, podem estar ligados a diversos fatores, incluindo obesidade, sedentarismo, tabagismo, estresse e histórico familiar, levando ao uso regular de medicamentos, sendo condizente com proporção da população brasileira. Posteriormente doenças de ordem psicossocial, como a depressão também são bastante acometidas. É importante conhecer o perfil da população, saber quais são os principais agravos que estão presentes na amostra, para que possa ser ofertado um cuidado em saúde de acordo com suas necessidades.

Descritores: Doenças Crônicas; Anti-Hipertensivo; População Negra.

Eixo temático: Ciências da Saúde.